

NOVIDADES

Orgam noticioso

Fibras do gravatá

De Blumenau recebemos a seguinte carta, subscripta por «Um assignante»:

«Sr. Redactor do *Novidades*.

Acabo de ler em um jornal da Bahia, que transcreve da *Tribuna Religiosa*, um interessantissimo artigo, assignado pelo revd. padre Velloso, vigario da freguezia de N. S. das Graças, em Pernambuco, a respeito das fibras do gravatá, planta esta que existe em quantidade extraordinaria nesta parte do Estado e que até agora é considerada, bem dizer, quasi inutil, pois a maior vantagem que tem é servir para anteparo das roças como cerca.

Como verá d'este artigo, a industria que se pode formar com a cultura do gravatá constitue uma extraordinaria fonte de riqueza. Fiquei enthusiasmadissimo com a leitura deste artigo. E, como o *Novidades* é um jornal muito espalhado entre o povo, lembrei-me que seria de muita utilidade a transcrição do referido artigo.

Deste modo, o envio juntamente com esta para que o publiqueis, chamando a attenção dos nossos lavradores e tambem das nossas municipalidades.»

Eis o artigo a que se refere a carta supra:

«No Rio e na Bahia está tomando grande impulso a nova industria das fibras dos gravatás, sob a protecção dos governos locais e das sociedades de agricultura, as quaes têm muita acceitação na Europa e na America do Norte.

Ha grande variedade desses gravatás sob o nome generico de *Furcroya*, dos quaes nós temos tres especies que são nativas em todo o norte do Brasil.

Estas tres especies são:

O aloés (gravatá assú), a piteira (derivação da especie agave mexicana, que o sertanejo chama estoque) e o coroa, vulgarmente chamado craua.

O gravatá assú vegeta exuberante em todos os terrenos de alguma profundidade, preferindo as matas, os agrestes e os brejos de serras. Na época da florescencia lança aos ares a haste aprumada, onde desabrocham milhares de flores. Em cima do magestoso pendão nascem os filhos, sahindo das flores, e vegetam alimentando-se do succo materno e da humidade atmospherica, até que cessando a seiva na haste, se desprendam aos milhares, indo pela vida onde forem atirados pelo vento e ao acaso.

A fibra do aloés que é muito apreciada, tem dado em Londres até 60 shillings por cwt, o que vem a ser mais de dez mil réis por arroba, com o cambio actual.

A piteira, como o coroa amiga das catingas e dos sertões, não teme as secas nem as tempestades, mas estende-se luxuriante, sempre verde e viçosa, até per cima dos lagedos e penhascos.

As suas raizes, da especie orchidial, distendem os tentaculos por cima dos rochedos até encontrar uma fenda onde penetram; e, uma vez seguras, vegetam, á vortade do humos e residuos depositados nessas fendas pelas chuvas, e não ha mais nada que lhe faça mal.

As suas fibras, muito resistentes e abundantes, tem boa cotação para as cordarias.

O coroa é já conhecido como fornecedor de fibras para a pequena industria das cordas. A nossa fabrica Celeste faz delle grande uso para delicados trabalhos de sua fabricação. A sua fibra extensa e macia, presta-se para infinidade de artefactos modernos.

Pode ser exportada na folha, porque a massa, depois de extrahida a fibra, dá excellentes papel, quasi prompto, isto é, de fabrico facilimo.

No valle do Moxotó e noutras partes, elle cobre extensas leguas de terra, só se extinguindo sob acção selvagem do fogo que lhe é deitado pelos vaqueiros e pelos malevolos, uns procuram nas raizes um refrigerio para o gado, e outros por simples estupidez.

A extracção da fibra se faz por meio de um machinismo muito simples e maneiro. São uns cylindros raiados, quasi como os de engenho, porém muito mais leves porque são ócos, entre os quaes, passando as folhas, largam a parte aquosa, sahindo a fibra limpa.

A casa Selliman, de Manchester, fabrica aparelhos tanto para manivela como para vapor.

Os primeiros, pesando 550 kilos, desfibram 75 kilos de fibra limpa por dia e custam aqui, (na alfandega) 570\$000 cambio a 16. Os segundos pesando 1.000 kilos, desfibram 320 kilos de fibra limpa por dia: 1:115\$000 e exigem força de dois cavallos (vapor). Qualquer casa de ferragem ou fundição se encarrega de mandar buscal-os, mediante modica porcentagem.

Que riqueza perdida até hoje!

Que o sertanejo não diga mais que perdeu tudo com a secca, nem dê mais o doloroso espectáculo dessa emigração ao longo das estradas, mendigando o pão, porque a fibra de gravatá não se acaba, a as maiores secas só contribuem para tornal-a mais resistente e valorizada. Agua, felizmente, em nosso Pernambuco, não falta no leito dos grandes rios; e, em epochas temerosas, como essa que atravessamos, perdida a lavoura, fica ainda um recurso sufficiente para esperar que a Divina Providencia faça descer sobre essas regiões aridas sua benignidade, infiltrando a terra com suas aguas superiores.

Onde os terrenos são tão baratos, quem é que não pode ter dez mil pés desses gravatás?

A plantação é muito simples, e só se planta uma vez na vida, ficando um patrimonio feito para os filhos e netos! Os cuidados consistem só numa roçagem por anno para desbastar o matagal.

Um roçadinho de 50 braças de frente, com outras tantas de fundo, dá para se plantar 2500 pés de piteira com uma braça de intervalo, podendo ainda se plantar, no meio, o milho, o algodão ou roça, o feijão, a fava, o gerimam, a melancia e a mamona no aceiro. Em quatro annos os mais fracos plantadores podem estar com seus dez mil pés, dando uma farta colheita, livre da miseria e com o futuro da familia garantido com os embates da secca.

A piteira quando bem desenvolvida dá pelo menos, duzentas folhas bem maduras para a extracção da fibra, por anno.

Cada folha dá cinco grammas de fibra secca, logo cada pé dá, pelo menos, um kilo de fibra, a qual vendida, pelo minimo preço de 400 réis o kilo, dá margem para se fazer quatro contos de réis com os dez mil pés.

Que salvaterio para os nossos sertões! Não duvido que, em breve, tenhamos, aqui mesmo em Pernambuco, fabricas para trabalhar nessas fibras, como já se está montando uma em Jaboatão, para trabalhar em canhamo.

Os nossos illustres prefeitos tomem a peito a propaganda dessa industria e plantação, para valorisar os terrenos de seus municipios.

Os meus collegas vigarios, sempre tão sollicitos pelo bem estar dos parochianos, e tão patrioticos, não percam occasião de aconselhar a elles que tirem proveito dessa fonte de renda que a Providencia lhes faculta até mesmo nas epochas as mais temerosas.

Tratando-se de uma industria nova e popular, si as municipalidades fizessem uma representação ao illustre governador do Estado, este bem poderia alcançar do governo da União a isenção dos impostos de importação para os machinismos destinados ao beneficiamento das fibras, e faria passar uma lei de protecção á industria incipiente, o que aliás já fez o Estado da Bahia.»

NOTICIAS

Na tarde de 13 do corrente seguiu para Florianopolis a bordo do vapor «Sirio» o sr. dr. Pedro Ferreira e Silva que nos pediu a publicação do seguinte:

«Ausentando-me para ir fazer parte do Congresso Representativo, despeço-me dos meus amigos e correligionarios e offereço-lhes os meus prestimos em Florianopolis.

Itajahy, 13 de Agosto de 1907.

Pedro Ferreira e Silva»

O sr. dr. Pedro Ferreira e Silva propoz ao exmo. ministro da Justiça para ser substituido no cargo de delegado de saúde do porto de Itajahy o sr. dr. Aurelio Benigno Castilho, que se acha no exercicio deste cargo desde 14 do corrente.

O acreditado e conhecido commerciante em Joinville e ao mesmo tempo distincto Superintendente Municipal alli, sr. Oscar Schneider, que foi á Europa procurar recursos medicos a seus soffrimentos acha-se, conforme noticias recentemente recebidas, após operações cirurgicas que teve de soffrer, em excellentes estado de saúde e é possível que breve esteja de regresso ao nosso Estado.

O sr. Vicente Meirinho da Costa nos participa o contracto de casamento de sua filha senhorita Belmira Carolina da Costa com o sr. João Melchades Fernandes, distincto moço do municipio de S. Francisco.

Temos para distribuir, entre as crianças pobres, 40 cartas de *abc*, que, de

Florianopolis para aquelle fim, nos enviou a acreditada casa pharmaceutica «Raulino Horn & Oliveira,» os fabricantes das populares pilulas Rauliveira.

Entre as muitas necessidades de que se resentia o Itajahy para a sua marcha com destino a um progresso certo e ineludivel, uma sobre todas era muito sensivel: a creação de mais escolas publicas urbanas. As duas que existem actualmente, a do sexo masculino e a do feminino, datam talvez de uns cincoenta annos atrás, quando os nossos habitantes não orçavam nem por um terço dos actuaes. Assim não se comprehendia como Itajahy, uma de nossas circumscripções que mais tem sobressahido, no Estado, pelo desenvolvimento de sua riqueza, tenha até agora sido, neste ponto, esquecido.

Aquelles dous estabelecimentos de ensino não podiam mais absolutamente preencher as exigencias da nossa crescente população escolar. Mais de uma vez tivemos, d'aqui d'estas columnas, de ser o echo d'esta deficiencia e reclamar do Governo providencias. Em boa hora, porém, tivemos quem patrocinasse os nossos direitos neste respeito e os paes de familias itajahyenses podem se alegrar agora, porque os recursos de que dispunham para a instrucção de seus filhos vão ser extraordinariamente alargados, conforme se pode ver do despacho telegraphico que teve a genuleza de nos endereçar o illustre representante no Congresso Estadual sr. Coronel Eugenio Müller, que deste modo demonstra tomar a peito o bem desta terra.

Um outro assumpto, importantissimo não já só para o Itajahy, mas para toda esta zona comprehendida pelos municipios maritimos do norte de Santa Catharina, é o de que dá conta o mesmo telegramma, no tocante á construcção da estrada de rodagem ligando Camboriú a Tapera.

A difficuldade, portanto, que até agora tem subsistido, para a communicação, por meio de carros ou quaesquer outros vehiculos, de Joinville, S. Francisco, Paraty, Itajahy e Camboriú com a Capital do Estado vai em breve desaparecer com tão acertada medida.

E' portanto com immensa satisfação que communicamos aos nossos leitores a integra do despacho que a respeito desses dous tão importantes pontos, além do mais, nos foi endereçado por aquelle nosso zeloso congressista:

«Florianopolis, 14 de Agosto de 1907.

Novidades

Governador creará duas escolas ahi. Será orçada e feita estrada ligando Camboriú Tapera. Factura ponte Limeira será auxiliada Governo. Saudações.—Eugenio»

La *Revue*, de Pariz, de 15 do mez penultimo, na sua secção *Factos internacionaes*, traz estas linhas:

«A segunda Conferencia de Haya acaba de se reunir. Neste primeiro ensaio de organização racional do mundo civilizado as nações trabalham de commum accordo. Dos seus esforços para suavisar os horrores da guerra, resultará em primeira linha a formação d'esta *Liga da Paz*, preconizada pelo primeiro ministro da Inglaterra e uma convenção para o arbitramento obrigatorio e permanente será assignada pela maior parte dos Estados representados. Só a «quadrupla autocracia»: Alemanha, Austria, Russia, Turquia, ficará fóra do movimento de concordia universal. O Extremo Oriente se associa á Europa Occidental pelas palavras do Mikado aos delegados japonezes ao partirem para Haya:

«São nossos votos sempre que seja mantida a paz no mundo inteiro. Esperamos torceis realidade desses nossos desejos na conferencia da Paz, a qual deveis assistir.»

Do longinquo Campos Novos, o sr. Eurico Bacellar, um consciencioso educador da juventude d'aquelle florescente municipio, escreve-nos um postal cujo fundo é um recanto pacifico e pittoresco d'aquelle edenico povoado tendo á fren-

te alinhado um grupo de collegias todos uniformizados e trazendo a seguinte saudação ao nosso anniversario:

«Campos Novos, 20—6—07.

Amigo Tiburcio

Muito embora o abraço que te envio, pelo anniversario do *Novidades*, chegue tarde, não deixará de ter a tepidez, o calor, que tem um abraço de amigo e significar o quanto te admiro nos serviços prestados ao nosso Estado.

Do amigo sincero

Eurico Bacellar.»

Em Florianopolis, nos ultimos dias, não tem sido bom o estado de saúde do importante negociante alli sr. João Bonfante Demaria.

De uma carta, que nos foi mostrada, do exmo sr. dr. Celso Bayma para um amigo seu aqui em Santa Catharina, extrahimos o topico infra a respeito de nossa questão de limites com o Paraná:

«A nossa questão de limites, nos termos em que está, é muito mais simples do que parece.

Está já arrascada afinal pelo Conselheiro Barradas e pelo Conselheiro Mafra e em termo de julgamento. Nada mais ha a fazer como advogado senão sustentar as razões já feitas e escriptas.

Para se fazer uma cousa d'estas só se carece de estudos e boa vontade. Não é preciso ser um vulto conspicuo para isso.

Eu é que sempre tenho aconselhado e aconselho ainda que se procure um nome feito para fazer o trabalho de sustentação oral dos embargos, afim de evitar justamente no nosso Estado o receio de que eu possa comprometter o nosso pleito.

Acho mesmo natural que algumas pessoas julguem demasiado forte para mim o encargo, pois eu tambem o achei sempre.

Devo, porém, dizer que em doze annos de vida profissional tenho me encontrado em situações muito mais difficéis do que esta e as tenho resolvido sempre a contento dos que confiam no ardor e no enthusiasmo com que defendo as causas que me são entregues.»

O dia 13 de Agosto para S. Francisco, sob todos os pontos de vista, deve ser uma data altamente memoravel: pois foi quando, entre os grandes elementos de renascença e vitalidade que a velha e esquecida cidade catharinense vai sentindo enfiar-se-lhe no seio, veiu mais um e o principal de todos, a imprensa, dignamente representada no pequeno mas bem intencionado orgam da publicidade, *A Patria*.

Na terça-feira ultima, *A Patria* marcou com um traço de ouro, na ephemeride da vida, o seu terceiro estado de existencia jornalística. Não podendo ser indifferentes a este acontecimento, nós, modestos camaradas n'esta jornada tão trabalhosa e difficil, enviamos d'aqui a seu redactor principal, sr. dr. Pedreira, e a quantos tem contribuido para a manutenção do confrade franciscano, as expressões mais sinceras do nosso enthusiasmo e sympathia.

Pedimos a attenção de nossos amáveis leitores para a publicação dos dous importantes annuncios que, na competente secção, fazemos na edição de hoje: um refere-se á acreditada *Companhia de Seguros Garantia da Amazonia*, que tem como seu sub-agente nesta localidade, e tambem em Brusque, Blumenau e Camboriú, o zeloso e esforçado sr. Alfredo dos Santos Coelho, deligente auxiliar do *Novidades* e o outro a preparados pharmaceuticos da popularissima casa catharinense de Raulino Horn & Oliveira

As rendas das repartições da Fazenda Federal, em Julho findo, demonstram um excesso de 6.046:300\$112, sobre as arrecadadas no mesmo mez do anno passado, conforme o quadro infra. Podem, portanto, ser considerados dos melhores os resultados das medidas que para a exacta arrecadação dos dinheiros publicos o dr. David Campista adoptou e tem executado.

	1906	1907	Diferença para mais em 1907
Alfandega de Manaus	1.110:954\$571	1.155:200\$336	44:245\$765
« do Pará	1.843:920\$880	2.125:488\$365	281:569\$525
« do Maranhão	319:685\$189	352:166\$251	32:481\$62
« da Parahyba	37:180\$591	70:745\$542	33:564\$952
« do Natal	26:597\$509	41:374\$268	14:776\$759
« da Fortaleza	90:289\$720	156:509\$681	67:219\$952
« de Pernambuco	1.632:362\$573	1.715:192\$255	183:829\$682
« de Maceió	165:789\$015	256:956\$763	91:221\$068
« de Aracajú	15:260\$383	32:260\$050	16:999\$667
« da Bahia	1.189:547\$973	1.712:512\$402	522:956\$429
« da Victoria	25:591\$915	40:663\$887	1:071\$962
« do Rio de Janeiro	6.752:487\$683	9.150:314\$816	2.397:827\$233
« de Santos	3.331:915\$354	4.622:836\$813	1.129:925\$459
« de Paranaguá	271:310\$318	312:861\$067	41:550\$749
« de Florianopolis	149:589\$182	252:425\$959	102:838\$777
« de P. Alegre	792:559\$340	832:880\$620	57:187\$631
« de Uruguayana	98:221\$518	124:400\$812	26:179\$394
« do Livramento	12:345\$042	34:965\$629	22:620\$587
« do Carumbá	60:195\$444	168:615\$277	108:419\$733
Delegacia Fiscal de M. Geraes	533:312\$374	731:238\$718	207:926\$544
Collectoria Fiscal de S. Paulo	418:592\$841	561:700\$741	143:107\$900
Delegacia Fiscal de Goyaz	6:565\$808	7:717\$254	1:151\$446
Recebedoria de R. de Janeiro	2.013:194\$618	2.330:188\$184	516:993\$506

Um grupo de rapazes de nossa elite social deu hontem, á noite, no salão da *Sociedade Estrella*, uma festa, consistindo em uma *soirée* dansante, como retribuição ao baile que aos mesmos as senhoritas que compoem a *Sociedade Perceverança*, ha poucos dias, lhes offereceram. Para esta festa nos foi endereçado um captivante cartão de convite.

Temos agora informações exactas sobre o triste facto, que se deu em Luiz Alves e a que vagamente nos referimos na edição passada, da morte de uma pessoa, causada por um touro furioso.

Não foi uma mulher e sim um homem, no vigor da idade, pois contava apenas 30 annos, de nome Cyrillo Manoel de Souza, a victima d'esta desgraça.

Cyrillo, filho do distincto lavrador, morador no Escalvado, Manoel José de Souza, achava-se, ha tres mezes, na aquella ex-colonia, trabalhando no serviço da madeira, que alli faz Leopoldo Reinert. A's 9 horas da manhã de sexta-feira, dia 1º de Agosto, Cyrillo, voltando do serviço do arrastamento da madeira, fôra, conforme era seu costume, tratar dos animaes do seu patrão. Tomou um feixe de canna e uma faca e dirigiu-se para um terreiro visinho da casa no qual estava o gado. Nesta occasião um touro, que era uma rez mansa, pois nunca até alli atacara a pessoa alguma, arremetteu contra Cyrillo e deu-lhe tres furiosas marradas, a ponto de, a não ser a intervenção de Leopoldo, que armado de um facão feriu o animal e o fez fugir, teria elle no mesmo instante ficado cada-ver.

Transportado, porém, para a casa, Cyrillo, entre as mais cruciantes dores e lamentando-se por perder tão cedo a vida, veiu a succumbir no dia seguinte sabbado, ás 5 horas da manhã. Uma prova de que gravissimos ferimentos e contusões recebera o inditoso moço foi o facto de, após a morte e até que se sepultou, deitar extraordinaria quantidade de sangue pela bocca.

As autoridades locais tomaram conhecimento do facto, procedendo de acordo com a lei.

O desventurado Cyrillo era noivo de uma filha do Carlos Erbs e se casaria dentro de tres mezes. Muito estimado no lugar, sua morte causou uma impressão dolorosissima, reflectida no extraordinario acompanhamento que teve seus restos mortaes á ultima morada.

A sua familia damos nossos pesames.

No Belchior o colono Isler morava em terras do colono F. Fuchs. Este, ha algum tempo, obrigara aquelle a mudar-se e d'ahi nasceu forte inimidade entre ambos. Demais, diz o povo do Belchior que Isler não tem bons bofes e não é pessoa para observar o preceito christão de perdoar a seus inimigos e como prova disto traz no corpo os tropeus das batalhas que tem sustentado: uma per-

na quebrada e a falta de um pedaço de orelha que um italiano cortou.

No sabbado, ás 4 horas da tarde, Isler, que andava doudo para se encontrar com Fuchs, deu cara á cara com o seu desafecto; e como é homem que sabe que *quem seu inimigo pouca não mãos lhe morre*, não se poz com meias medidas: jogou uma pedra com tanta furia e tão certamente na perna direita de Fuchs que a canella fracturou-se em uma porção de pedaços, ressa uma carta que d'alli recebemos.

Este, então, como o Goliath, ficou cahido no campo, mas como o gigante biblico não morreu; permaneceu ainda com vida, esperando que a justiça da terra medindo o grande desastre da sua perna, mettesse Isler n'uma euvovia. Assim mandou chamar o inspector e não consentiu que o transportassem do lugar do combate para que a autoridade tomasse conhecimento da peripécia com todas as circumstancias e minudencias. Esperou, esperou, alli, firme, e o inspector nada Mandou chamar o Commissario de Policia. O Commissario tambem nada, de apparecer. E deste modo o pobre Fuchs, com uma perna quebrada, ás 8 da noite, foi se arrastando para os seus penates e até o dia 14 não se havia ainda aberto inquerito nem se tomado qualquer providencia a bem da justiça.

—Para Florianopolis, embarcou no *Mae* a exma. sra. d. Orminda Valle, esposa do sr. Arthur Valle.

—Antehontem 16 devia ter partido de Hamburgo o vapor *Desterro*, da «Companhia Hamburgo Sul America», o primeiro que faliu parte com material para a estrada de ferro de Blumenau. Apesar de que ia ser elle despachado para S. Francisco, todavia a Companhia da Estrada de Ferro se empenhava para vir directamente a nosso porto.

—A excursão que alguns moços pretendiam fazer hoje, a bordo do rebocador *Itajahy*, até Porto Bello, por causa do mau tempo, ficou adiada para o proximo domingo.

—O vapor *Estrella*, da Empresa *Lloyd*, que esveve aqui quinta-feira, vai ficar no Rio Grande do Sul. Virá substituí-lo na linha Rio-Florianopolis, o *Merveles*, que fazia viagens entre Rio Grande e Porto Alegre.

—Com destino á Capital eram passageiros no *Syrio*, de regresso de seu passeio ao Rio de Janeiro, o sr. tenente Flavio Nascimento e sua exma. esposa Olga Regis Nascimento.

—No mesmo paquete passou para Florianopolis, onde vai trabalhar, a Companhia *Ilyria* que esteve ultimamente em Curitiba.

—Do Rio de Janeiro, onde esteve algum tempo a passeio, chegou, quinta-feira, no vapor *Estrella*, a gentil senhorita Maria Müller dos Reis.

—Casou-se hontem em Florianopolis, o telegraphista sr. Agenor Povoas.

—Na quarta-feira, na Itopava, falleceu, na idade de 25 annos, o sr. Serafim Leite, irmão do sr. David Leite. O finado ha tempos se achava doente.

—O sr. João Felicio, genro do sr. João Moraes, estando a faguejar madeira, na Ressacada, onde mora, deu um profundo golpe em um dos pés, com o machado com que trabalhava, achando-se bastante doente.

—Pretende, no proximo mez de Outubro, embarcar para a Alemanha a passeio o sr. Jorge Schütz, jardineiro que tem trabalhado no aformoseamento da praça da matriz.

—Uma lacuna que havia em Itajahy era a de uma fabrica para moer café. Em geral a grande parte d'elle que era aqui consumido vinha de fóra. Um estabelecimento, portanto, d'este genero

que nesta cidade se fundisse faria negocio. O commerciante d'esta praça sr. Manoel Antonio Fontes comprehendeu essa verdade e ha pouco tempo montou no suburbio da Barra do Rio uma torração de café. O resultado tem sido o mais animador não só por aquelles motivos, como porque o preparado seu é o que se pode desejar de puro, de aromatico, de excellento emfim. Tudo isto já sabemos pelos seus consumidores e a confirmação tivemos-a agora com uma lata do precioso pó que foi enviada á nossa redacção.

—Contractaram casamento o distincto moço sr. José Anastacio de Souza e a gentil senhorita Anna da Silva Mafra, filha do estimado lavrador Guilherme Mafra.

—O distincto viajante do commercio sr. Firmiano Dias, representante de Seabra & C. aqui chogou terça-feira de Brusque e desde aquelle dia até hontem esteve bastante doente no hotel. O sr. Dias segue hoje no Florianopolis para Curitiba.

—João José da Silva é o nome de mais um veterano do Paraguay, que é lavrador e residente na Ilhota.

—Na extração de premios realisada ultimamente, no Brillante, em favor das obras da capella de Santo Antonio alli em construcção, houve o seguinte resultado: O premio de 100\$000 coube ao numero 4420; o de 50\$000 ao numero 1; o de 25\$000 ao no. 652; 2 de 10\$ aos nos. 591 e 910; 5 de 5\$ aos nos. 3, 24, 250, 388 e 635; 10 de 4\$ aos nos. 178, 233, 357, 370, 556, 590, 600, 615, 625 e 649; 20 de 2\$ aos nos. 15, 16, 28, 36, 67, 86, 165, 190, 204, 212, 236, 296, 338, 340, 480, 509, 523, 570, 665 e 668. O premio de 100\$ coube a um bilhete comprado pelo sr. Mathias Klock, que antes o havia offerecido a S. Antonio.

—Está bastante doente em Blumenau o sr. Bruno Lungershausen, gerente da Companhia Fluvial Itajahy-Blumenau.

—Como passageiro do *Syrio*, chegou terça-feira, vindo da Alemanha, onde fôra a passeio, o sr. Hugo Joachinisthal, procurador de Gustavo Salinger & Ca., de Blumenau.

—Na proxima sessão do jury vão ser julgados 8 processos, sendo 1 por crime de morte: José Fidelis; 3 por ferimentos graves: Lamin, João Felicio e José Nazario; 3 por ferimentos leves: José Guiequio Vargas, Bovio Marangone e Germano Schumacher; e 1 por crime de desfloramento: João Ponciano.

—Cogitam, em Blumenau, de que o escritorio da estrada de ferro seja instalado 5 kilometros distante da sede, na Altona.

—Ficou definitivamente resolvida, na reunião composta de diversos cavalheiros e havida domingo ultimo no *Guarany*, a organização nesta Cidade de uma orchestra de instrumentos de corda, com os elementos esparsos que já entre nós existem e dirigida pelo professor Jenné. É possivel que no dia 7 de Setembro possamos já assistir na festa theatral do *Guarany* a sua estréia.

—Consta-nos que o sr. Cypriano de la Pena, genro do sr. dr. Abdou Baptista, vai fixar sua residencia em Joinville, e se dedicar ao commercio.

—Pelo sr. dr. Juiz de direito da Comarca para a Escola de Aprendizizes Marinheiros, na Capital, foram enviados, no *Syrio*, mais 8 menores desvalidos. Destes havia dous, vindos de Luiz Alves, que, apesar de frequentarem alli uma es-

cola subvencionada pelo Governo, fallavam apenas o allemão, não comprehendendo uma só palavra do idioma nacional.

—N'esta Cidade, já de regresso de Blumenau, onde acaba de perder sua mãe, está de passagem para Curitiba o sr. Paulo Hermann.

S. Joaquim da Costa da Serra:

—A Companhia extractora de herva-matte pelo systema barbaquá, com sede em Caxias, no Rio Grande, extrahiu das matas que arrendou no municipio de S. Joaquim, durante 8 mezes de trabalho, 20.000 arrobas da referida herva.

—Na noite de 4 para 5 de Julho passado, em S. Joaquim, cahiu neve como ha muitos annos não acontece. Diz a *Gazeta* que a villa e os campos foram transformados n'um grande lençol, apresentando encantador aspecto. Havia lugares em que as camadas de gelo mediam mais de 20 centimetros. Em uma das ruas da villa a rapaziada levantou uma grande estatua de gelo.

—O reo Domingos Borges de Bittencourt, sentenciado pelo jury como participante no assassinato do allemão Jorge Dom, e que havia sido mandado d'alli para Florianopolis para cumprir pena, fugiu das 4 praças que o conduziam.

Joinville:

—Falleceu, no dia 8, o Superintendente do Conselho Municipal sr. Arnaldo Grossenbacher, na idade de 60 annos. O extincto era natural da Suissa; d'onde chegara creança em 1856. Serviu como voluntario na guerra do Paraguay, tendo obtido o posto de official. De regresso obteve alguma fortuna, na industria da fabricação de charutos. Casou-se duas vezes, tendo sido a ultima em Outubro de 1904. O *Commercio* faz o panegyrico do fallecido nestas palavras: «Arnaldo Grossenbacher era o que se pode dizer um homem de bem, dotado de raros sentimentos de piedade, amigo firme e incapaz de um acto egoista; a elle se deve em grande parte o não se lamentar factos de perseguição e vindictas por occasião da revolta, quando exercia o cargo de commissario de policia, cargo de que se serviu para impedir violencias e desgostos, tornando-se por isso credor da justa sympathia da nossa população.» Seu enterro foi verdadeira demonstração do quanto era estimado.

—No dia 5, na colonia Hansa, por occasião de um baile, no salão Fischer, Bernardo Morro matou com uma arma de fogo a Frederico Schneider, evadindo-se depois.

—Os srs. Procopio Gomes & Ca. fizeram registrar, na Junta Commercial, as marcas de mate de sec fabrico: «The», «Industrial», «La Perla» e «Besa-Estra».

—A firma commercial Augusto Urban & Filho foi dissolvida, ficando o activo e passivo a cargo de Augusto Urban Junior.

—Regressou da Europa o sr. Leopoldo Lepper.

—Hoje domingo 18, a colonia austriaca em Joinville pretende festejar o anniversario do Imperador Francisco José.

Tijucas:

—Falla-se ter o Governo do Estado garantido á Municipalidade a verba necessaria para a construcção de dous edificios, um para a escola do sexo masculino e outro para a cadeia.

A exportação pelo porto de Itajahy, durante o mez de Junho de 1907, foi no valor de 419:956\$945, sendo 383:956\$945 para os portos da União, e..... 36:000\$000 para o estrangeiro, conforme a tabella abaixo. Comparada com a exportação de Junho de 1906 que foi de 210:505\$050 para a União e 920\$760 para o estrangeiro, a exportação de Junho de 1907 teve um acrescimo sobre aquella de 208:531\$135

Generos	Quantidade para os portos	Valor para os portos	
		Da União	Estrangeiro em mil réis
Aguardente de canna	litro	32.640	3:916.800
Arroz pilado	kilo	39.960	13:087.200
Assucar mascavo	»	43.140	7:162.800
Banha	»	147.828	138:480.600
Batatas alimenticias	»	1.800	144.000
Café chumbado	»	1.800	702.000
Cambotas para carretas	unidade	154	69.920
Carne em salmoura ou fumada	kilo	18.165	11:502.000
Charutos	milheiro	127.000	2:794.000
Espartilhos	dusia	014 6/12	450.000
Farinha de arraruta	kilo	360	144.000
Idem de mandioca	»	79.750	4:785.000
Feijão	»	32.060	6:100.800
Fumo em folha	»	90.000	36:000.000
Gallinhas	unidade	250	250.000
Lenha	milheiro	5.000	20.000
Linguica	kilo	2.536	2:536.000
Manteiga	»	73.160	117:200.000
Mel de abelhas	»	180	90.000
Mobilia	Lavatorio	001	30.000
Phosforos	Latas	116	1:624.000
Polvilho ou gomma	kilo	17.150	2:572.500
Pranchões	dusia	050	1:488.100
Queijo	kilo	102	102.000
Ripas de gisarras 9 palmos	milheiro	271.500	1:561.222
Solla	kilo	2.890	3:757.000
Taboas de costadinho	dusia	3.854	57:482.750
Idem para forro	»	005	28.750
Taboinhas para caixinhas	m. c/.	33.400	4:565.500
Vassora de Sipó	unidade	2.500	750.000
Vermicida	kilo	028	560.000
			383:956 945
			36:000.000

—Chegou de Urussanga, no dia 25, o Padre Luiz Marzano, que vem substituir temporariamente o Padre Ludovico Cocolo, a passeio na Europa.

—O medico dr. Chastinet Contreiras, da Bahia, consta ter sido convidado afim de vir para Tijuca, recebendo uma subvenção do Hospital de s. Sebastião.

—O dr. Alfredo Pastori, que reside no sul do Estado, constava viria brevemente a Tijuca.

—Os vapores do Lloyd tocarão ao menos duas vezes por mez no porto dos Ganchos e quando houver abundancia de cargas, sobretudo madeiras, virá alli um dos grandes vapores cargueiros da referida Empresa.

—O sr. José Augusto de Faria, proprietario da pharmacia *Brazil*, foi nomeado agente da Companhia de Seguros Amazonia, em Tijuca, Biguaçu Nova Trento e Porto Bello.

Secção livre

Preito de gratidão

A justa satisfação de que me acho neste momento possuido com a prompta cura de minha extremosa esposa Joanna Berti, após quatro annos de soffrimentos, cura milagrosamente obtida pelo dr. Francisco Burzio, me fazem vir manifestar em publico a minha illimitada gratidão, em primeiro lugar a este sabio e bondoso medico e depois a todas as pessoas que em tão máos dias que passámos mostraram tanto carinho, interesse e amizade por nós.

Como disse, durante 4 longos annos, minha senhora foi presa de terrivel enfermidade que veio tirar toda a alegria de nosso lar e concorrer assim para passarmos uma quadra de vida bem cheia de preocupações e tristezas!

Ansioso para que obtivesse ella a saúde perdida, não elhei sacrificios de especie alguma e durante aquelles 4 annos consultei todos os medicos desta Cidade, e os de Blumenau e a quantos por Itajahy passaram, mas tudo tinha sido de balde.

Felizmente a esperança vive com o homem e eu, graças ao Criador, não a havia perdido; uma voz intima me dizia não desanimasse que a companhia de minha vida voltaria ainda um dia a ser o que era, recuperaria a sua saúde.

Neste meio tempo, o reverendo e virtuoso sacerdote Padre Ludovico Cocolo, muito amigo de nossa familia, foi removido desta para a freguezia de Tijuca. Lá permittiu a Providencia que conhecesse elle o illustrado medico que hoje todo o Estado de Santa Catharina, com razão, admira, apesar ainda de muito moço, o exmo. sr. dr. Francisco Burzio. Muito não precisei para que aquelle digno levita do Senhor se lembrasse dos esposos afflictos que aqui deixara; e assim immediatamente se esforçou para que esse devotado e extraordinario facultativo tomasse conhecimento do milindroso estado de saúde de minha senhora e se interessasse por sua cura.

Chegou enfim o dr. Burzio a esta Cidade e uma extraordinaria confiança nasceu em nós de que com elle ia chegar tambem a alegria para a nossa casa até então tão triste. Abençoada portanto, seja, neste momento a hora em que pela primeira vez entrou pelas portas a dentro de nosso lar esse augusto sacerdote da sciencia!

Examinando escrupulosa, interessada e cuidadosamente com o seu olhar firme e sereno de sabio os soffrimentos phisicos que affligiam, havia 4 longos annos, a minha senhora, não lhe foi difficil dizer qual era a enfermidade d'ella e bem assim quaes os meios necessarios a empregar para a sua prompta cura.

Um calculo vesical era a origem, a causa da doença de minha esposa e só uma operação podia salvar-a de uma morte certa, eis o que com segurança nos disse o dr. Burzio!

Mais alto do que tudo neste mundo falla o amor que nós humanos temos á vida! E assim por maiores que sejam as dores que tenhamos de passar, na terra, a tudo nos sujeitamos com tanto que prolonguemos e possamos gozar o bem da existencia.

Resolvemos portanto que a doente supportasse a operação cirurgica que se nos afigurava milindrosissima. Aqui, porém, ella não podia ser feita, nos declarou o dr. Burzio, e só na cidade da Laguna onde elle dispunha de todos os recursos imprescindiveis para tão delicado e difficil trabalho medico!

No dia 26 de Junho ultimo, no vapor *Florianopolis*, seguiu minha esposa até á Cidade de Florianopolis, e d'ahi tomou o vapor *Meta* que a levou á cidade da Laguna. Acolhida nesta ultima cidade com o maior carinho e desvelo pela familia Jacintho Tasso, em cuja casa esteve, entrou para o Hospital no dia 1º de Julho, tendo sido submettida á operação, que durou 4 1/2 horas e com o mais feliz successo, no dia 4.

Uma pedra de cerca de 5 centimetros de comprimento, 3 de largura e outros tantos de altura e pesando 40 grammas foi extrahida da bexiga. Operação, é verdade, delicadissima e dolorosa devia ser, mas a habilidade incontestavel e a mão segura do operador tudo levou a um magnifico resultado.

Se já antes o illustre medico havia conquistado a nossa sympathia e admiração, foi então na banca de operador e á cabeceira da enferma que elle revelou toda a grandeza moral de que é revestido o seu coração e o seu caracter e captivo para sempre e enquanto vivos fomos o nosso reconhecimento. E' preciso ser um ente superior, olhar como uma função nobre e augusta a sua missão de medico para se tomar pelo enfermo a seus cuidados tão elevado e constante interesse! Pois o dr. Burzio é uma d'essas admiraveis creaturas.

Minha senhora após 12 dias de ter guardado o leito, não lhe tendo faltado o menor cuidado, levantou-se e no dia 7 de Agosto sahio do hospital. Hoje 10 de Agosto chegou ella de regresso ao nosso lar, boa, completamente boa! E sentimo-nos felizes e abaixo de Deus e da Virgem

ao medico dr. Burzio que agradecemos esta nossa felicidade e ás suas milagrosas mãos nós beijamos agradecidos!

Tambem nesta occasião não podemos esquecer aquelles que nos deram o conforto da sua affeição para atravessarmos aquella difficil phase de nossa vida. Assim agradecemos as distinctissimas senhoras itajahyenses presentes em nossa casa na occasião do embarque para Florianopolis. Ao sr. Luiz Damiani e familia somos reconhecidos pelas atenções que dispensaram. A todos os nossos parentes que vieram do centro de Azambuja e Urussanga á Laguna para visitar a enferma, e a muitas pessoas da Laguna que egualmente a visitaram e ao illustre sr. Tacito, distincto e bondoso lagunense, que tão delicado auxiliar foi, somos extraordinariamente penhorados.

E por fim a todas as familia d'esta Cidade que nestes ultimos dias nos tem vindo trazer suas felicitações, nós ficamos immenso penhorados.

A todos, pois, em geral agradecemos e em retribuição só o que podemos fazer é pedir a Deus para premial-os pelos beneficios que nos fizeram.

Itajahy, 11 de Agosto de 1907

José Berti e familia

João Melchhiades Fernandes

Belmira Carolina da Costa

Participam ás pessoas de sua amizade que nesta data acabam de contractar casamento.

Itajahy, 16—8—1907.

José Anastacio de Souza

Anna da Silva Mafra

Participam ás pessoas de sua amizade seu contracto de casamento.

Escalvados, 15—8—1907.

Agradecimento

Vicencia Raulina d'Aquino, ainda sob a dolorosa impressão do terrivel golpe por que acaba de passar com a morte de seu sempre lembrado esposo *João Thomaz d'Aquino*, vem cumprir o sagrado dever de agradecer as familias que a acompanharam com sua presença em tão dolorosos momentos, e bem assim ás pessoas que deram pezames e enviaram grinaldas e coroas e tambem a todos que acompanharam o enterro.

Convite

Dorval Telles e familia, ausentes, convidam a todas as pessoas devotas de N.S. dos Navegantes, a assistirem uma missa que, em acção de graças á mesma Santa, mandam resar na sua Capella no outro lado do rio, ás 8 horas da manhã, de quinta-feira, 22 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Itajahy, 1 de 8-907.

Dorval Telles e familia.

Declaração

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a razão de Nicolau e Felipe Cherem, retirando-se o socio Nicolau Cherem pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando ainda a seu cargo todo activo e passivo da extincta firma e continuando o socio Felipe Cherem com o mesmo negocio que espera merecer a confiança de todos que então até aqui lhe despensaram.

Camboriú, 9 de Agosto de 1907.

Por Nicolau Cherem, Antonio Cherem e Felipe Cherem.

(1-3)

Convite

A familia de José Berti tem a satisfação de convidar as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que, em acção de graças pelo restabelecimento de Joanna Berti, mandam celebrar na igreja matriz desta Cidade, na sexta-feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da

manhã, antecipando desde já a todos que comparecerem o seu reconhecimento. Itajahy, 11 de Agosto de 1907.

EDITAES

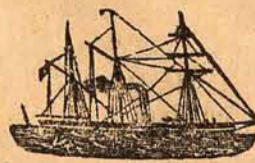
O Cidadão Doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da Comarca de Itajahy, na forma da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que tendo designado o dia 9 de Setembro proximo vindouro, para a sessão do Tribunal do Jury, foram sorteados os cidadãos jurados seguintes:

Cidade. 1 Antonio Lourenço Pinto, 2 Carlos Frederico Seára Junior, 3 João Baptista de Freitas, 4 José Machado Espindola, 5 José Floriano Pereira, 6 Jacob Alexandre Schmidt, 7 Joaquim José de Espindola, 8 Luiz da Silva Pinto, 9 Oliverio Vieira de Souza Junior, 10 Pedro Domingos Caminhada, 11 Paulo Treder, 12 Paulo Scheffer, 13 Reinaldo Reinich, 14 Virgilio José Cabral, 15 Victor Olinger.—Penha. 16 Felipe Thiago Maximo, 17 Francisco de Souza da Silva, 18 Casemiro Thiago Vieira, 19 Braz Antonio de Oliveira, 20 Francisco Domingos Cordeiro, 21 Cecilio da Costa Passos, 22 Antonio José Maria, 23 Firmino Joaquim de Sant'Anna.—Luiz Alves, 24 Domingos Brugnago, 25 Germano Reichert, 26 Henrique Reuter, 27 Nardi Amadeo, 28 Nardi Celeste, 29 Victorio Rossi.—Camboriú 30 Antonio Casemiro de Bittencourt, 31 Bernardino Jose Rebello, 32 Carlos Christiano Said, 33 Dimas Prazeres de Campos, 34 Firmo de Souza Linhares, 35 Gaspar José da Cruz, 36 Herogenes Francisco Correia, 37 Henrique Pereira de Medeiros, 38 José Joaquim Rebello, 39 José Domingos de Souza, 40 João Baptista Pereira, 41 Joaquim da Silva Santos, 42 Joaquim Maria de Simas, 43 Joaquim Anastacio Pereira, 44 Leandro Paulino de Souza, 45 Luiz Justino Pereira, 46 Mathias Jose Pereira, 47 Marcellino Silverio Machado, 48 Vital Cruz de Oliveira.

Outro sim, faço saber que na referida sessão serão apresentados a julgamento os processos que estiverem preparados e pelo presente convido a todos em geral e a cada um de per si para comparecerem a referida sessão na sala do Conselho Muicipal no referido dia ás 11 horas da manhã e nos demais enquanto durar as respectivas sessões, sob as penas da Lei. E para conhecimento de todos mandei passar o presente e outros, sendo um publicado pela imprensa e outros affixados no logar do costume.—Eu Emmanuel Goncalves Pereira, Escrivão interino o escrevi.—Dado nesta Cidade aos quinze de Agosto de 1907.—(assignado)—Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

Linha Rio da Prata

Os paquetes d'esta linha passarão regularmente duas vezes por mez para o sul até Montevideo e Buenos Ayres, alternadamente, recebendo cargas, encomendas e passageiros para os portos de Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo, Corumbá e Buenos—Ayres. Na volta farão escala pelos portos de S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio e, com baldeação, para os portos do Norte até Manaos.

Florianopolis

Esperado do sul hoje seguirá para o Rio com escalas por S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos.

Todos os paquetes acima mencionados recebem cargas e passageiros.

O Agente

Eugenio Müller

EMPRESA

ESPERANÇA MARITIMA

Unitas

Esperado no dia 19, segue para

Rio Grande e Pelotas

Recebe cargas e encomendas.

Industrial

Esperado no dia 19 do Rio, para onde voltará directamente.

Os Agentes

Asseburg & C.

Garantia da Amazonia

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Fundada em 1897

Propostas recebidas	150.000:000\$000
Garantias, inclusivé a renda annual, mais de	12.600:000\$000
Activo	10.144:345\$597
Reservas	7.241:831\$692
Sobras	1.527:694\$088
Sinistros pagos desde a fundação	6.560:000\$000

Segurar a vida nesta opulenta sociedade, significa constituir um patrimonio seguro para os que sobrevivem e garantir efficazmente a futura subsistencia da familia dos que fallecem.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM

Alfredo dos S. Coelho

Agente n'esta Cidade, Blumenau, Brusque e Camboriú.

Hotel Sul America

DE

Luiz Damiani

Excellentes accommodações para famílias e solteiros.

Cosinha de 1.^a e 2.^a ordem

Fundos para o mar, com trapiche para embarque e desembarque dos srs. passageiros e bagagens, etc etc.

28 RUA JOÃO PINTO 28
(SOBRADO)

Florianopolis

(6-25)

Chapéos de sol

CHAPÉOS DE CABEÇA

Variado sortimento.
Preços excepcionaes.
Grande desconto aos revendedores.

A. KONDER.

Rua Dr. Lauro Müller

Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral

Calmante

AGRIOL

ASTHMA

TOSSES cura em 24 horas

ROUQUIDÃO

INFLUENZA

DEFLUXO e

LARYNGITE

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante—AGRIOL de

ELYSEU

A' venda nesta Cidade na Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Frasco 2\$500

26

Jornaes, revistas, obras de assignaturas, obras musicaes, livros emfim, todas astedições das livrarias nacionaes e estrangeiras recebem-se com maior presteza e vantagem por intermedio da livraria de Eugen Carlin.

(14) Praça da Matriz, esquina da rua dr. Lauro Müller.

Brasilianische Bank Fuer Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887 pela Direction der Disconto Gesellschaft em Berlim e Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo.

CAIXAS FILIAES:

Rio de Janeiro

São Paulo

Santos

Porto Alegre

Caixa do Correio 108

Caixa do Correio 520

Caixa do Correio 185

Caixa do Correio 27

Capital 10.000.000 Marcos

Sacae sobre todos os paizes da Europa, Rio da Prata, America do Norte etc., effectúa pagamentos, recebe depositos a prazo fixo a taxas a combinar com as respectivas caixas filiaes, encarrega-se da compra, venda e administração de titulos, desconto e cobrança de letras e de quaesquer outras operações bancarias.

Os Directores

Gutschow

Plaas

(24)

Salvae as crianças!

VERMIFUGO RAULIVEIRA

Distinguido com o premio de primeira classe, medalha de ouro, na Exposição Estadual de Santa Catharina.

Approvedo pelo Instituto Sanitario Federal. Adoptado na clinica medica de disjunctos facultativos.

Puramente Vegetal

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes ou lombrigas

O Vermifugo Rauliveira

tem a vantagem, além

de outras,

de não só destruir todas

as lombrigas

como tambem produzir

uma acção

salutar no estomago e intestinos,

alliviando d'este modo muitos

males que resultam do

desarranjo

dos orgãos digestivos.

Vermifugo Rauliveira

A sua prompta operação em

todos os

ataques repentinos, taes como:

convulsões, colicas ou

espasmo—da-lhe uma

superioridade sem rival.

10 annos de continuas e

satisfatorias

experiencias—garantem

a sua efflicacia

como o unico remedio

capaz de

expulsar as lombrigas, sem

resultar

damno algum ás creanças.

VIDRO 1\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS FABRICANETES

Florianopolis—Santa atharina

(1)

Salva vidas das Crianças

Assim é denominado o esplendido vermifugo:

VERMIDOL

que tantas vidas destes pequeninos antes tem salvo.

Em caso de lombrigas não se dê outro remedio, prefiram sempre o Vermidol.

Eis o que dizem tres illustrados medicos:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande resultado e sem inconveniente algum o preparado VERMIDOL, do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva. O que affirmo é verdade.

Florianopolis, 18 de Janeiro de 1906.—
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, tenente-medico de 5.^a classe do exercito.»

«Attesto que o VERMIDOL, preparado do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, é um bom vermifugo, cujo resultado benefico tenho observado em minha clinica infantil. O que affirmo sob fé de meu grau.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1906.—
Dr. Jonas Thales de Miranda, (medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro), Tenente medico de 5.^a classe do exercito.»

«Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica, com bom resultado, o preparado denominado VERMIDOL, do sr. pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva.

Florianopolis, 21 de Janeiro de 1906.—
Dr. Jovino Carvalho, capitão de corveta cirurgião de 3.^a classe.»

Vendido por Castro & Luz

Pharmacia Popular

(11)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Cartões postaes com vistas de Hajahy, Brusque, Blumenau, Florianopolis e S. Francisco, cartões de fantasia, o que ha de mais chic e mais barato, e bem assim cartões de felicitações apropriados para todas as festividades, recommenda-seo publico. Eugen Carlin.

Nas officinas do NOVIDADES, prompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez perfeição e preços commodos.

Ao Alfredinho

Com armazem de seccos e molhados

Rua Dr. Lauro Müller

Conservas, bebidas, ferragens, tintas, cabos, louças e muitos outros artigos, como sejam doces em conservas etc.

Durasnos, pecegos do Rio Grande, peras, morangos, marmeladas em latas de 1 e 1/2 kilo, azeitonas em latas e em vidros, farinha Nestlé para alimentação das crianças e farinha semolina phosphatada, sardinhas portuguesas, em latas de 1/2 kilo, massa de tomate portuguesa, Petit-pois, Biscoutos em latinhas, Mixed Pickles, Molho Ingles etc.

Cognac, Vermouth, vinho moscatel Sociavel, legitimo vinho Adriano, vinho virgem e verde portuguez, vinho virgem e branco do Rio Grande, vinho de Cajú, vinho de laranja etc.

Para os senhores fumantes tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumo e Cigarros

Ao Alfredinho, freguezes!

(7)

Asseburg & C.

Participam aos seus freguezes, que pelo Florianopolis, receberam uma partida do excellente vinho portuguez Colares Genuino, que se recommenda principalmente por sua alta qualidade de paladar e generosidade. E' o melhor vinho de mesa, até hoje conhecido.

Vende-se em quintos, barris e engarrafado, por preços sem competencia.

(7)